



Cana: safra 23/24 é iniciada em AL

Com a expectativa de moer mais de 20,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, a safra 23/24 teve início em Alagoas. O pontapé foi dado, no dia 25 de agosto, pela usina Santo Antônio.

A princípio, de acordo com a expectativa de produção para o novo ciclo apresentada pelo Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool do Estado de Alagoas - Sindaçúcar-AL, em comparação a moagem passada, quando foram processadas mais de 20,8 milhões de toneladas de cana, é prevista para 23/24 uma repetição de safra com uma variação positiva de apenas 0,1%.

O levantamento técnico aponta ainda que do total de cana a ser moída nesta safra, mais de 12,2 milhões deverão ser de cana própria das usinas e mais de 7,7 milhões de fornecedores, além de 910 mil de outras fontes.

Das 15 unidades industriais do estado, oito informaram que deverão ter aumento na quantidade de cana beneficiada que pode variar de 0,1% até 78%.

Produtos

O levantamento realizado junto as usinas, informa ainda que deverão ser produzidas mais de 1,6 milhão de toneladas de açúcar, sendo mais de 1,2 milhão do tipo VHP e 407 mil do cristal.

De acordo com os cálculos, face a produção da moagem passada, que superou 1,5 milhão de toneladas de açúcar, é esperada uma variação de crescimento de 8,4%.



O Sindaçúcar-AL informou ainda a expectativa de serem produzidos, neste novo ciclo, mais de 506 milhões de litros de etanol. Deste total, quase 303 milhões de litros serão do tipo anidro e mais de 203 milhões do hidratado. O que representa um crescimento de 4,1% ante a moagem 22/23, quando a produção foi superior a 486 milhões de litros.

A exceção da usina Santo Antônio, que abriu o ciclo, todas as demais unidades industriais devem iniciar a moagem neste mês de setembro. A expectativa é que a safra 23/24 deva perdurar pelo período médio de seis meses, sendo finalizada até março do ano que vem.

Pontapé

De acordo com informações repassadas pelo superintendente

Agrícola da usina Santo Antônio, Marco Maranhão, a princípio, neste novo ciclo, a usina deve repetir os números da moagem passada.

Na safra anterior, a usina esmagou mais de dois milhões de toneladas de cana. “Estamos, por enquanto, mantendo a mesma safra devido a expectativa de um verão mais seco. A cana do final de safra não deverá ser boa. Mas a eficiência industrial deverá ser melhor. Com isso, a produção de açúcar e álcool poderá ser maior” declarou o gestor da usina.

Segundo ele, a usina Camaragibe, que também faz parte do grupo empresarial, deve entrar em operação nesta primeira quinzena de setembro. No ciclo anterior, a unidade processou 710 mil toneladas de cana.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2021/22 X 2022/23

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2021/22	15/MAI/22	18.227.493	1.406.775	447.171	126,28
2022/23	15/MAI/23	20.829.574	1.526.799	480.807	119,51
Variação	%	14,28%	8,53%	7,52%	-5,36%

Var. % = safra 22/23 sobre 21/22

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: AGOSTO - 2023

SAFRA: 2022/2023

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,4190	1,3977
Média Acumulada	1,3427	1,3226

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável